

Liderança Intelectual Interassistencial (Parailuminismologia)

Cesar Iria Machado

Definição. A *liderança intelectual interassistencial* é megatrafor da conscin, homem ou mulher, capaz de orientar, representar, coordenar, direcionar e influenciar positivamente as demais consciências de um grupo ou época, a partir da qualidade e intencionalidade cosmoética das obras pessoais escritas, fruto da utilização de atributos ou habilidades mentaissomáticas, tendo por base a racionalidade teática, o princípio da descrença e a interassistencialidade.

Sinonímia: 1. Liderança mentalsomática interassistencial. 2. Liderança intelectual fraterna. 3. Liderança intelectual altruística. 4. Liderança intelectual inegoica. 5. Iluminismo Conscienciológico.

Etimologia. O termo *líder* vem do idioma Inglês, *leader*, “algo ou alguém que guia, conduz”. As palavras *líder* e *liderança* surgiram no Século XX. A palavra *intelectual* deriva do idioma Latim, *intellectualis*, “relativo à inteligência”. Apareceu também no Século XIV. O prefixo *inter* procede também do idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* provém do mesmo idioma Latim, *assistentia*, “ajuda; socorro”. Apareceu no Século XVI.

Antonímia: 1. Liderança intelectual antifraterna. 2. Liderança intelectual belicista. 3. Liderança intelectual dogmática. 4. Arrogância intelectual. 5. Egocentrismo intelectual.

Renovação. Sob o ponto de vista da *Historiografia*, vários momentos tornaram-se célebres em função de seu papel renovador das ideias e dos ideais da humanidade.

Épocas. Podem ser citadas, em caráter de exemplo: as Revoluções Socialistas do século XIX; o Iluminismo no século XVIII; o Renascimento no século XV e XVI; o Averroísmo no século XII; dentre vários outros acontecimentos marcantes, à medida do retorno na *avenida dos séculos* da história humana, observando-se os períodos de efervescência ou ebulição de princípios libertários.

Amparadores. Na ótica da *Conscienciologia*, torna-se óbvio concluir a relação multidimensional caracterizada pelo *binômio autor–amparador de função*, no fenômeno de inspiração ou intuição por bases parapsíquicas do autorado libertário, pelas equipexes mentaissomáticas especializadas.

Iluminismo. Não estaria incorreto classificar esses períodos, dentro de um conjunto de manifestações cíclicas, sob a Teoria da Espiral Evolutiva, na condição de Iluminismo *lato sensu*. *Amparadores iluminam cabeças*. Os intelectuais de todas as épocas, *cabeças mentaissomáticas* de variadas gerações, tiveram suas caixas cranianas – cérebros, e suas *caixas paracranianas* – paracérebros, iluminadas ideativamente pelos amparadores extrafísicos de função, fortalecendo, ao longo do tempo, a interassistencialidade com base na escrita, no registro e na materialização dos ideais renovadores de todos os tipos.

Conscienciologia. Seria correto supor, esta *Era Consciencial* que se inicia, ser mais um retorno aos ideais iluministas? Período no qual, sustentado pelo *Paradigma Consciencial*, há o retorno à materialização de ideias libertárias com vistas à assistência interconsciencial? À amplificação da lucidez das conscins? No caso específico da *Conscienciologia*, ao esclarecimento favorecedor da *ruptura*

dos grilhões impostos pela ausência de lucidez multidimensional? Os fatos têm demonstrado a resposta ser *sim*.

Zeitgeist. Caracteriza-se, então, este *zeitgeist* atual, preponderante na CCCI – Comunidade de Conscienciológica Cosmoética Internacional, como sendo o estímulo e a oportunidade para a *Liderança Intelectual Interassistencial* ou o *Iluminismo Conscienciológico*.

Estímulo. Entretanto, para aquelas consciências com holopense intelectual ou materpense na escrita, principalmente as autoconscientes e autoconvictas de suas atribuições, ideias inatas e megatrafor dentro da *Autoradologia*, cabem o papel de evitar que estes estímulos extrafísicos sejam *pérolas aos porcos*, tornem-se *causa perdida* ou transformem-se em voz, ou melhor, *paravoz*, buscando ressoar, inutilmente, no *vácuo das omissões deficitárias*.

Liderança. No universo da *Intrafisiologia*, existem líderes dos mais variados tipos, nas mais diversas funções. O que embasa, motiva, incentiva, fomenta, estimula e favorece as lideranças variadas, em todas as suas singularidades? De onde parte o combustível motriz dos empreendedores? A energia sustentadora dos ideais político-sociais? A luz dos líderes empresariais? Não partiria das ideias materializadas pelos mais diversos escritores, nos mais diferentes períodos da história humana? Aqui também não se há temor em assumir como resposta o *sim*.

Exemplologia. Aos conscienciólogos e intermissivistas, basta analisar o próprio exemplo da *Conscienciológica* até o presente momento, construída predominantemente a partir da liderança intelectual-parapsíquica-interassistencial de Waldo Vieira, seu propositor, acrescida das publicações de outros 42 autores (Ano-base: 2014).

Sustentabilidade. Contudo, esta mesma *Historiografia*, brindando a humanidade com tantos ideais libertários, expõe por outro lado a falta de sustentação dos mesmos, ora pela interpretação equivocada gerando guerras, revoluções sociais belicistas e consequentes dessomas precipitadas; ora pela descontinuidade daquela produtividade intelectual interassistencial.

Descontinuidade. *Verba volant, scripta manent*. Porém, a descontinuidade na produção intelectual pode conduzir: as ideias ao esquecimento; os ambientes intrafísicos ao enfraquecimento energético; e até mesmo à gurulatria e o uso dogmático de princípios evolutivos.

União. Importa aos escritores conscienciológicos, unir forças, motivações, vontade e ideias, em prol da continuidade na manutenção da materialização de suas reflexões, insights e inspirações em forma de escritos, sustentados pelo paradigma científico da *Conscienciológica*, Princípio da Descrença e pela *Cosmoeticologia*. Vale lembrar aqui, a existência da UNIESCON, fundada em 2008, na cidade de Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil.

Intermissão. Aos intermissivistas escritores, concernem-lhes honrar o próprio curso intermissivo – CI, e favorecer o prosseguimento da *Revolução Consciencial* incruenta e sem dessomas antecipadas, propiciadora de crises e reciclagens intraconscienciais, a partir do contínuo na *efervescência cultural consciencial*, sob o enfoque do neoparadigma conscienciológico.

Materialização. Com a materialização dos neoideais libertários da *Conscienciológica* em forma de artigos, verbetes e livros, tornar-se-á possível a manutenção do embasamento intelectual e científico para a continuidade no trabalho de expansão desta Neociência.

Distanciamento. Se o escritor tarístico-libertário castrar-se de sua habilidade redacional estará, conseqüentemente, distanciando-se dos mais valiosos fins de sua existência intrafísica ou de seu *desideratum*.

Maxiproéxis. Este período de *Neoverponologia* que se inicia, pode transformar-se na *Era do Iluminismo Conscienciológico*, na qual intelectuais-escritores-intermissivistas das mais diversas

origens exerçam seu papel de líderes intelectuais interassistenciais, na condição de minipeça dentro do maximecanismo evolutivo, cumprindo a função individual na maxiproéxis grupal da *Conscienciologia*, mediante a publicação de suas ideias.

Paradoxologia. Importa considerar que a redação conscienciológica, ou seja, de base tarí-tica (tarefa do esclarecimento), é trabalho individual e pessoal, porém, com repercussões, efeitos ou consequências grupais, decorrentes da divulgação e assistência direta aos leitores promovida pela fixação escrita das ideias.

Autoexemplo. Para o líder, a melhor liderança é pelo autoexemplo. Em síntese: escritores, escrevam!

Linha. Com o *caminhar inexorável dos ponteiros do relógio da Seriexologia*, para uma linha de pensamento ser mantida e não se transformar apenas em fonte de elucubração mental e nostalgia e, por outro lado, tornar-se geradora de mudanças concretas, paulatinas e perenes, é fundamental a continuidade e renovação das pesquisas e publicações, no caso da *Conscienciologia*, embasadas nas vivências teáticas do próprio pesquisador-escritor-autor.

**PELA AUTORADOLOGIA, AO AUTOR CONSCIENCIOLÓGICO
IMPORTA: A AUTOCONFIANÇA, SEM ARROGÂNCIA INTELECTUAL;
A AUTOCONVICÇÃO, SEM DOGMATISMO; E A AUTODE-
TERMINAÇÃO NA MANUTENÇÃO DOS ESCRITOS PESSOAIS.**

Questionologia. Você, conscin leitora-escritora, homem ou mulher, já assumiu o papel pessoal de *liderança intelectual interassistencial*? Em qual patamar de autoconvicção proexológica?

Referências Bibliográficas:

1. **Salles, Rosemary;** *Consciência em Revolução*; pref. Waldo Vieira; 216 p.; 24 caps.; 1 enu.; 2 fotos; 29 refs.; glos. 153 termos; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeziologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; Brasil; 2003; páginas 11 a 17; 162 a 165.

2. **Vieira, Waldo;** *Parailuminismologia; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; disponível em: <http://www.tertuliaconscienciologia.org/index.php?option=com_docman&task=cat_view&gid=17&dir=ASC&order=name&Itemid=13&limit=20&limitstart=40>; acesso em: 15.01.2014; 21h40.

Cesar Machado é graduado em Medicina (UEL-PR), onde atua profissionalmente na Medicina Intensiva. Pós-graduado em Geriatria e Gerontologia (UP) e Homeopatia (IHB). Autor do livro *Proatividade Evolutiva: sob a Ótica da Autoconsciencioterapia* e de diversos artigos científicos. Palestrante, conferencista e pesquisador da Conscienciologia desde 1996, atualmente pesquisa temas da Autoconsciencioterapia. Coordenador da Uniescon.

E-mail: cesarmach76@yahoo.com.br